**Objetivos do Caso Homero**

**1.** Entender os conceitos de demanda e necessidade, acesso com qualidade na Atenção Básica, acolhimento e escuta qualificada, na perspectiva da organização do processo de trabalho da equipe;

Caso:  Paciente chega para medição de glicose no posto de saúde, conversou com a técnica em enfermagem que o acolheu, verificou sua glicose e foi embora, retornou após três semanas no posto com ulcerações no pé. O que pode ter acontecido?

1. Compreender a necessidade de ações em saúde bucal, além de orientar sobre a adequada atenção clínica para pacientes portadores de hipertensão arterial;

Caso: Paciente chega até o posto de saúde referindo dor no dente. A técnica de enfermagem o encaminha então até o atendimento com o dentista. Acontece então, durante o atendimento, sangramento e o paciente refere tontura e dor na nuca. O que poderia ter ocorrido antes desse encaminhamento ao dentista?

1. Saber identificar no cotidiano do trabalho em equipe as demandas de educação permanente da equipe;

Caso: Paciente chega até o CAPS AD (álcool e outras drogas) e conversa com a secretaria (que está situada na porta de entrada do CAPS). Paciente refere que gostaria de abandonar o vício pelo cigarro (tabaco), a secretaria lhe diz então que no CAPS AD em questão, não trabalham com esse tipo de dependência e o paciente vai embora. O que poderia ter acontecido de diferente nessa cena?

1. Entender o manejo de grupos populacionais no processo de organização da demanda, levando em consideração acesso com equidade, sem que haja exclusão ou segregação populacional;

Caso: Os profissionais da saúde de uma ESF planejam uma ação em saúde em um determinado bairro. Esse bairro possui muitas crianças e mães chefes de família. Os profissionais da ESF planejam então uma ação voltada para saúde do homem idoso. Nos dias em que ocorreram a ação o posto praticamente esteve vazio. O que pode ter acontecido de “errado” nessa situação?

1. Saber identificar determinantes sociais durante o processo de cuidado em saúde dos seus pacientes, de acordo com conceitos da abordagem centrada na pessoa;

Caso: Paciente chega para atendimento na ESF de seu bairro onde é encaminhado para um dermatologista para tratar pequenas manchas na pele que lhe causam muita coceira. O especialista localiza-se no centro da cidade. Meses mais tarde a agente de saúde responsável por aquela região fica sabendo que o paciente não agendou e não consultou com o dermatologista. O que pode ter acontecido de errado?

1. Compreender como utilizar ações intersetoriais e participação social no alcance da integralidade da atenção a saúde da população adscrita;

Caso: Paciente, sexo feminino, 28 anos, chega até o CAPS AD referindo dependência ao álcool. Conta para a profissional que realiza o seu acolhimento (uma fisioterapeuta) que faz uso de álcool diariamente e quase sempre perde o controle de suas ações. Ao indagar sobre a família a paciente em questão diz morar somente ela e 5 filhos menores de idade na casa. Após acolhimento a profissional em questão marca atendimento para a mesma com o psicólogo e médica. O que poderia ter sido feito a mais nesse caso? E que objetivo teria essa profissional?

1. Atuar de forma a prevenir complicações agudas da HAS, baseado nas melhores evidências atuais;

Caso: Paciente chega para atendimento na ESF referindo tontura e forte dor na nuca. O que pode ser feito pelo profissional que atenderá esse paciente? Se diagnosticada alguma alteração na PA, quais os objetivos do atendimento desse profissional?

1. Entender sobre educação em saúde para população hipertensa e desenvolver habilidades para condução do processo educativo em saúde através de ferramentas como metodologia da problematização**; 9 -** Compreender sobre a importância das Práticas Integrativas e Complementares no manejo de pacientes hipertensos;

Caso: Um certo profissional de saúde de um CAPS AD atende em média, mensalmente 20 hipertensos. Desses, somente 8 fazem uso da medicação regularmente e medem sua PA frequentemente. O que poderia estar fazendo esse profissional de saúde para uma melhora na adesão do tratamento desses hipertensos? Poderia ele estar sendo auxiliado por outros profissionais de saúde? Se sim. Quais?

10 - Ser capaz de organizar o processo de trabalho com foco no planejamento e monitoramento no cuidado ao hipertenso.

Caso: A enfermeira responsável pelo ESF constata que muitos pacientes da sua área de abrangência são hipertensos, no entanto, a grande maioria não visita a unidade regularmente para aferição da PA ou por outros motivos. O que essa enfermeira, junto da sua equipe poderia estar organizando para mudar essa situação? Que objetivos ela teria ao realizar alguma mudança?